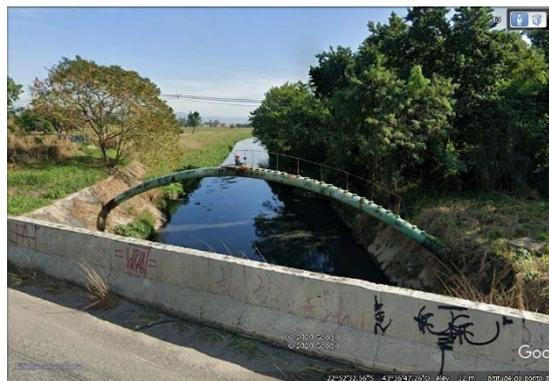


**Nome do Corpo Hídrico: Rio Campinho**



Fonte:Street View - Google



Fonte:Street View – Google

**Região Hidrográfica (RH):** Inserido na RH dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim; RH II do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Guandu

**Macrorregião de Drenagem:** Baía de Sepetiba

**Sub bacia:** Rio Campinho

**Localização da nascente:** Campo Grande, no encontro do Rio do A com o Canal do Melo

**Localização da foz:** Rio Guandu Mirim

**Comprimento:** 13,4 Km

**Origem do nome:**

**História:** O Rio Campinho é um dos principais rios de Campo Grande, mais especificamente a Área de Planejamento 5.2, como outros que têm o curso no deságue na Baía de Sepetiba.

Ele recebe as águas do Rio do A e do Canal do Melo, cursos hídricos esses com suas margens canalizadas. Pelas descargas inadequadas de esgotos os moradores locais os chamam de Valões, e são raros aqueles que conhecem seus nomes.

O Rio Campinho recebe no seu curso o Rio Papagaio, que vem de Inhoaíba, e o Rio das Rãs, que vem de Cosmo.

Até o seu deságue no Rio Guandu Mirim suas águas recebem esgotos e lixo.

**Fontes Bibliográficas**

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.